



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Fruticultura				
Título:	Reunião Ordinária N. 45				
Local:	Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA Quadra 601 Bloco K, Brasília, DF				
Data da reunião:	25/11/2015	Hora de início:	09:00	Hora de encerramento:	13:00

Pauta da Reunião

1. 9:00 Abertura da Reunião e Apreciação da ata da 44ª Reunião Ordinária
2. 9:10 Avisos e Informações das Presidências e Secretaria da Câmara
 - * Calendário de reuniões de 2016 – Proposta
 - * Membros Infrequentes
3. 9:20 *Minor Crops* – demandas – Tom Prado - CNF e Luiz Roberto - CSCPF
 - CTA: Atualização (pendências, perspectivas, culturas que integram o Levantamento anual do PARA)
 - MAPA: - Aperfeiçoamento da divulgação do PNCRC
 - Priorização do registro de ingredientes ativos para culturas *Minor* que fazem parte do levantamento do PARA.
 - MS/ANVISA: - Melhoramento da qualidade da comunicação sobre segurança do alimento.
 - Monitoramento e divulgação anual da presença de defensivos na produção orgânica ou agroecológica.
 - Monitoramento e divulgação anual da presença de defensivos em frutas e verduras importadas (tradicional, orgânica ou agroecológica).
 - MEC – Moção de repúdio à inclusão da questão de nº 41 no último exame do ENEM – Luiz Roberto - CSCPF
4. 10:20 – Programa Nacional de Combate à Mosca da Fruta – atualização – Luis Rangel/MAPA
5. 11:00 – Qual a melhor estratégia para enfrentar a deturpação do uso de defensivos? – Luiz Roberto - CSCPF
6. 12:00 - 4º Encontro de *Minor Crops* (março de 2016) – Tom Prado - CNF
7. 12:30 - Assuntos Gerais:
 - Workshop sobre o programa nacional de combate à mosca da fruta
 - PLS nº 680 de 2015
 - Reconhecimento aos órgãos públicos e pessoas que contribuíram com o setor no ano de 2015
8. 13:00 Encerramento com confraternização

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	LUIZ ROBERTO MALDONADO BARCELOS	COEX	PR	
2	MARCONI LOPES DE ALBUQUERQUE		PR	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

3	DIEGO SILVA DE SOUSA	ACST/MAPA	PR
4	SAULO BRESINSKI LAGE	ABANORTE	PR
5	JUSMAR CHAVES	ABRACEN	PR
6	ALEXANDRE SEABRA RESENDE	ABRAS	PR
7	ANTÔNIO BATISTA SANCHES	ANVISA	PR
8	HÉLIO SATOSHI WATANABE	CEAGESP	PR
9	ANTÔNIO MARCOS RIBEIRO DO PRADO	CNA	PR
10	JOSÉ EDUARDO BRANDÃO COSTA	CNA	PR
11	ANDRÉA RACHEL RAMOS CRUZ SOUZA	CODEVASF	PR
12	RAIMUNDO NASCIMENTO FELIX	MF	PR
13	ALBERTO CARLOS DE QUEIROZ PINTO	SBF	PR
14	CEZAR WILSON MARTINS DA ROCHA	SINDICAJU	PR
15	FERNANDA ANTINOLFI LOVATO	SPRC/MAPA	PR
16	EDUARDO DE FIGUEIREDO CALDAS	ApexBRASIL	PR
17	ELIANE DAS GRAÇAS MOTA SOARES DE ARAÚJO	GS1 Brasil	PR
18	REGINA LUCIA SUGAYAMA	MOSCAMED	PR
19	WALDYR S PROMICIA	ABPEL	PR
20	JORGEL R DE SOUZA	ABRAFRUTAS	PR
21	FRANCO FIORAT	BRAPEX	PR
22	NATALIA SAMPAIO S FERNANDES	CNA	PR
23	WAGNER DE BARROS FILHO	FAEG	PR
24	ELISANGELES B DE SOUSA	FAEP	PR
25	VASCO MAZZAROLLO	FARSUL	PR
26	FERNANDO BRETNER DIAS DE LIMA	MICROGEO	PR
27	VINICIUS DIAS C SILVA	PATRI	PR
28	ANDRESSA K F MARTINEZ	SINDIVEG	PR
29	SILVIA DE TOLEDO FAGNANI LIGABÓ	SINDIVEG	CO
30	TIAGO DE SÁ CARDOSO	SINDIVEG	CO
31	LUCAS MESQUITA	ABRAFRUTAS	CO
32	HELIO LOBO	ABRAFRUTAS	CO
33	ANTONIO MARCOS PAGANI DE SOUZA	FAESC	CO

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata:	Sim
Desenvolvimento	
<p>1. Abertura da Reunião e Apreciação da ata da 43ª Reunião Ordinária - Às nove horas e vinte e seis minutos, do dia 25 de novembro de 2015, na Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA em Brasília-DF, foi aberta pelo Sr. Luiz Roberto Maldonado Barcelos, Presidente da Câmara, a Quadragésima Quinta Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Fruticultura, em conjunto com a reunião da Comissão Nacional de Fruticultura da CNA. Ele agradeceu a presença de todos passando, em seguida, a palavra para o Secretário da Câmara, Marconi Albuquerque, que cumprimentou a todos, dando as boas vindas em nome da Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas – ACST. Pontuou que este foi um ano de várias mudanças, principalmente na estrutura do</p>	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

MAPA, mas a Câmara concluiu boa parte dos trabalhos com os quais se comprometeu, de forma satisfatória. Deu ciência, aos membros, sobre a mudança de localidade física da Assessoria das Câmaras (da sala 953 para a sala 249 do Edifício Sede), sobre mudanças decorrentes do ajuste orçamentário e da aglutinação do Ministério da Pesca e MAPA - com a consequente criação de outras Câmaras Setoriais-, sobre o e-Car (sistema eletrônico de acompanhamento de demandas, implantado pela Ministra) e o andamento dos processos, decorrente de sua utilização. Falou, ainda, sobre o segundo encontro promovido pela Ministra Kátia Abreu, com os Presidentes das Câmaras, realizada em novembro, onde as demandas dos setores produtivos foram, novamente, apresentadas a Chefe de Gabinete da Ministra, e Presidente da OCB, que representaram a Ministra na ocasião. Durante o encontro os Presidentes tiveram a oportunidade de falar sobre aspectos favoráveis e dificuldades de suas cadeias. Ato contínuo, colocou a ata da 44ª reunião em discussão, a qual, tendo sido enviada a todos os membros previamente, foi aprovada sem ressalvas. **2. Avisos e Informações da Presidência e Secretaria da Câmara – *Proposta de calendário de reuniões de 2016 – Referendo:** O **Secretário** exibiu proposta de datas para o ano seguinte, para que os membros e a Assessoria possam se organizar e realizar os encontros da melhor maneira, com o maior quórum possível, lembrou ainda que um dos encontros, por orientação da Ministra Kátia Abreu, deve ser realizado no interior de Estados que possuam polo produtivos importantes. **Franco Fiorot**, representante da BRAPEX, se colocou à disposição do grupo, e sugeriu que uma reunião da Câmara seja realizada em Linhares/ES, durante a realização da Exposição Agropecuária que acontece na região, por volta de maio. Seria pertinente por ser um dos principais polos de exportação de mamão do Brasil. Após deliberação as datas referendadas foram as seguintes: 23/03 em Brasília/DF; 21/06 possivelmente em Linhares/ES (a confirmar na primeira reunião de 2016); 20/09 em Brasília/DF e 30/11 em Brasília/DF. ***Membros Infrequentes - Deliberação:** O **Secretário da Câmara** apresentou em seguida, o quadro de entidades que têm sido infrequentes, e para as quais o regimento prevê possibilidade de exclusão após 3 faltas consecutivas. Ele ainda deixou clara a possibilidade de as entidades que sejam retiradas do Colegiado retornarem, caso demonstrem interesse e passem pelo rito normal. Após deliberação, o Plenário decidiu, em virtude das ausências não justificadas e da não manifestação quanto ao interesse dessas entidades em permanecer como membros da câmara, excluir as seguintes entidades: VALEXPOR, ASBRAER E ABPCS. O MDIC será elevado à condição de membros permanente, e sua presença será, veementemente cobrada por membros mais próximos, e pela Assessoria da Câmara. **3. Minor Crops – demandas – Antônio Prado**, representante da Comissão Nacional de Fruticultura – CNF/CNA, citou a importância da atualização do registro de defensivos agrícolas: o ideal seria que além de ser divulgada no Diário Oficial da União, visando amplo alcance e impacto, uma entidade específica estivesse a cargo dessa atualização. A última edição se deu em 30 de junho, quando 40 novos produtos foram registrados. **Tom** pediu também o aperfeiçoamento dos procedimentos utilizados pelo MAPA na divulgação do Plano Nacional de Controle de Resíduos e Contaminantes – PNCRC, programa federal de inspeção e fiscalização das cadeias produtivas de alimentos, como também, a priorização do registro de ingredientes ativos para “Minor Crops” que faz parte do levantamento do PARA. O **Secretário da Câmara**, em virtude da importância de determinados assuntos debatidos nas reuniões, e da notória especialidade e envolvimento com esses assuntos, sugeriu que o Secretário de Defesa Agropecuária – SDA/MAPA seja convidado a integrar a Câmara. **Tom** complementou ressaltando a importância que o Ministério da Saúde - MS e a Agência Nacional de Vigilância



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Sanitária – ANVISA, têm no processo da comunicação sobre Segurança Alimentar. Segundo ele é preciso haver uma melhoria nas informações divulgadas, e na maneira como o conteúdo é divulgado, pois é comprovado através de notas técnicas, e outros documentos e dados, que os alimentos são seguros e que a população não corre nenhum risco notório de contaminação. Portanto é preciso que a sociedade saiba disso e que a ANVISA, e demais órgãos responsáveis informem que os “Níveis de resíduos estão abaixo das tolerâncias permitidas, ou seja, são níveis que não colocam em risco a saúde da população”. Esta má comunicação tem refletido negativamente em significativa parcela da população, repercutindo inclusive, no exterior, e prejudicando o consumo e produção de frutas e hortaliças. **Tom** solicitou também que a ANVISA, no momento da divulgação dos resíduos que estão nos alimentos, fizesse a segregação do produto nacional em relação ao produto internacional. Essa separação é necessária para uma melhor transparência com a sociedade. O **Presidente** complementou dizendo que, enquanto essa má comunicação proliferar, afetará, a longo prazo, toda cadeia produtiva, assim como os supermercados, a população que consumirá menos alimentos, assim como o próprio Governo, que em virtude do menor consumo das frutas, levará mais pessoas aos hospitais públicos e arrecadará menos. Essa questão referente à segurança dos alimentos, foi utilizada em uma questão de prova do Enem que foi aplicada neste último final de semana, 21/11. A questão repercutiu negativamente, dando a entender que os alimentos que a população brasileira ingere, tais como, alface, pimentão dentre outros são “envenenados”. Fica deliberado que a câmara Setorial encaminhará documento ao Ministério da Educação – MEC destacando o seu descontentamento diante do teor da questão da prova do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM.

4. Programa Nacional de Combate à Mosca da Fruta – atualização – A representante do Instituto Interamericano de Cooperação para Agricultura – IICA, **Regina Braga**, substituiu o coordenador do PNMF, Luís Rangel, ao falar sobre o Programa Nacional de Combate às Moscas-das-frutas - PNMF, que foi instituído pela Instrução Normativa nº 24, de 8 de setembro de 2015. Essa IN, como outra qualquer, diz o objetivo a ser perseguido e ações, porém estabelece os procedimentos, a maneira ou os recursos a serem utilizados. “O objetivo do PNMF é melhorar o status sanitário das cadeias de produção de frutas no Brasil, por meio do enfrentamento de uma das principais pragas da fruticultura mundial, que são as moscas-das-frutas da família Tephritidae. Além de causarem perdas diretas, essas pragas são motivo para o estabelecimento de medidas fitossanitárias pelos países que importam “frutas frescas”. **Regina** citou que, hoje cada produtor rural faz seu monitoramento, portanto não se sabe exatamente qual o nível ou o comportamento dessas moscas a nível nacional. Disse também, que existem certos alimentos hoje no Brasil que são exportados sem nenhum tratamento, e isso não é recomendado. Ao final de sua apresentação, ela convidou todos para o workshop que discutirá estratégias para Implementação do Programa Nacional de Combate às Moscas das Frutas, que ocorrerá no Auditório da Embrapa em Brasília, nos dias 08 e 09 de dezembro.

5. Qual a melhor estratégia para enfrentar a deturpação do uso de defensivos? – O **Presidente da Câmara** pontuou que dados científicos comprovam que os alimentos no quais foram utilizados defensivos agrícolas não são prejudiciais à saúde humana. Também disse as estratégias para a cadeia produtiva se defender são: Emprego de linguagem simples na comunicação, comprovação científica de que não os alimentos não são prejudiciais, relato de produtores rurais que utilizam da maneira adequada os produtos, e que existissem ONG’S com apoio de cientistas e estudantes para retratarem as verdades estudadas por eles. Mencionou que encontrou em contato com a Ministra Kátia Abreu, que reafirmou seu posicionamento e defesa do setor frutícola. Ela



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

também estimulou que as entidades envolvidas desenvolvam ações referentes à melhoria na tratativa desse tema, frente aos órgãos governamentais e mídia. O **Secretário** falou sobre o poder que a mídia tem de convencimento e formação da opinião pública, e disse que uma maneira de os enfrentar, seria através da própria mídia, mas que seria preciso elaborar estratégias de comunicação. **6. 4º Encontro de Minor Crops (março de 2016) – Tom Prado - 7. Andamento do registro de produtos para cultura Minor Crops – Antônio Prado, da CNA**, compartilhou informações também constantes do documento enviado pelo Coordenador-Geral de Agrotóxicos e Afins, Dr. Júlio Sergio de Brito: desde que foi aprovada a IN Conjunta, em 2014, foram finalizados/regularizados 41 ingredientes ativos, que representavam mais de 350 culturas e 700 alvos biológicos, os quais agora estão em processo de registro para posterior comercialização. A utilização agora depende do cadastro, por parte das empresas, da bula do produto aprovada, constando o respectivo ingrediente regularizado, isso em cada estado do país. **8. Assuntos Gerais - *Mercado de Frutas no Irã – Jorge Souza – ABRAFRUTAS**: O representante da Associação Brasileira dos Produtores Exportadores de Frutas e Derivados, **Jorge Souza**, fez uma breve apresentação sobre sua viagem ao Irã. Pontuou que esse país tem um enorme potencial de dobrar, em breve, o PIB, ou seja, é um mercado extremamente promissor para se relacionar. A população Iraniana gosta de comer bem e se alimentar de maneira saudável, inclusive as frutas tropicais (abacate, açaí, abacaxi, banana, limão, dentre outras) são apreciadas. O destaque é o Açaí, que é um produto que boa parte da população já conhece e aprovou, com isso, aumenta a expectativa por investimento nesse alimento. **Jorge** também destacou o interesse que o país tem em fazer parceria comercial com o Brasil, e que alguns alimentos tradicionais do Irã poderiam servir bem ao Brasil. ***Adubação Biológica – Fernando Bretner – MICROGEO**: O representante da MICROGEO, **Fernando Bretner** fez seu discurso para explicar um pouco mais sobre adubação biológica. Essa adubação consiste basicamente em uma agricultura de processos, ou seja, não se resolve de imediato, mas sim, por etapas. Descompactação e aparelhamento do solo, enraizamento e acessibilidade a nutrientes, porosidade do solo, retenção de água, fertilidade do solo, solubilização de nutrientes, ou seja, melhor relação da planta com o nutriente, conseqüentemente, maior produtividade. **Fernando** disse que “A adubação biológica permite ao agricultor e pecuarista estabelecerem e manterem sua própria produção do adubo biológico. É um componente usado na fermentação e compostagem líquida contínua”. ***Presidência da Câmara – Lista Tríplice 2016**: Considerando a impossibilidade de compor a lista tríplice para eleição de novo Presidente da Câmara, durante a última reunião, o assunto retornou à pauta durante este encontro. Após deliberação, o colegiado indicou os seguintes membros à deliberação da Ministra Kátia Abreu, para que seja escolhido o novo Presidente: Luiz Roberto Barcelos, COEX; Saulo Lage, ABANORTE; Almy Junior de Carvalho, SBF. **9. Encerramento** – Vencida a pauta, o **Presidente da Câmara** indagou se alguém mais gostaria de fazer uso da palavra. Como ninguém se manifestou, ele ressaltou a importância da reunião, agradeceu a presença dos membros e convidados, desejou bom regresso a todos e, não havendo mais assuntos a serem tratados, encerrou a reunião às treze horas e cinco minutos, e eu, Guilherme Oliveira Werneck, lavrei a presente ata, revisada pelo Secretário da Câmara. Ela será submetida à aprovação na próxima reunião e colhida as assinaturas dos que dela participaram. As apresentações mencionadas estarão disponíveis, em power point, no site da Câmara: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:	
--------	--

Data da reunião:		Hora de início:	
------------------	--	-----------------	--

Pauta da Reunião

--

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------